

**AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL****Ângelo Henrique Lopes da Silva**

Auditor de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU).

**Melchior Sawaya Neto**

Diretor da Área de Fiscalização de Assistência Social do TCU.

**Fábio Henrique Granja e Barros**

Secretário da Área de Fiscalização de Assistência Social do TCU.

A atuação da assistência social é organizada no Brasil por intermédio do Sistema Único de Assistência Social (Suas), que possui unidades de primeiro atendimento distribuídas por quase todos os municípios do Brasil: os centros de referência de assistência social (Cras). A gestão do sistema é compartilhada pelas três esferas federativas, cabendo à federal a coordenação, a normatização e o auxílio financeiro às demais esferas.

Este trabalho busca gerar uma mensuração comparativa entre as eficiências dessas unidades, contribuindo para disseminar a importância dessas medidas para a melhor gestão do Suas. Para isso, utilizamos dados do Censo Suas, administrado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), e empregado no planejamento e no cofinanciamento do sistema. O estudo circunscreve-se ao ano de 2011 e aos Cras não itinerantes.

Para obter as medidas de eficiência, utiliza-se a análise envoltória de dados (*data envelopment analysis* – DEA). Esta técnica quantitativa, fundada em programação linear, permite não só a obtenção de índices de eficiência, mas também a identificação das unidades situadas na fronteira de produção (*benchmarkings*) e das possibilidades de melhoria de cada unidade ineficiente. Tendo em vista o melhor atendimento da rede, adotou-se uma DEA voltada para produtos, que mede o potencial de aumento do atendimento dados os insumos. Para comparar as unidades em localidades diversas em todo o Brasil, as medidas de eficiência são corrigidas pela taxa de urbanização dos municípios em que estas unidades estão presentes.

Os resultados de eficiência média são apresentados segundo vários critérios, como região, porte populacional e localização do município, e tipo de gestão. Destaca-se

a baixa eficiência média dos Cras localizados na região Nordeste, nos municípios de menor porte e nas zonas mais centrais nos municípios. Além disso, a eficiência média é menor nos Cras de gestão de nível inicial. Estes resultados podem auxiliar na gestão do Suas, permitindo a identificação de problemas sistêmicos ou locais para a investigação de suas causas.

SUMÁRIO EXECUTIVO